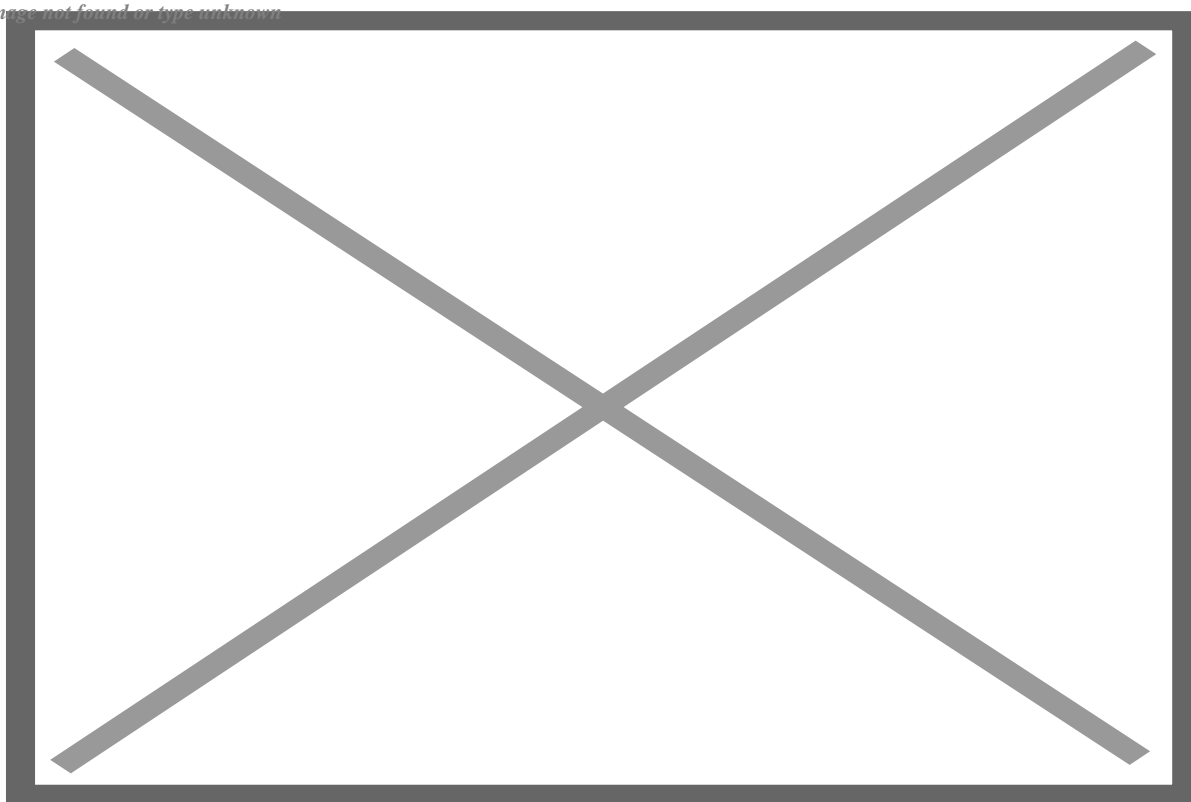


Presidente de Angola ratifica apoio a Cuba contra bloqueio econômico

Image not found or type unknown



g

Luanda, 21 agosto (RHC).- O presidente de Angola, João Lourenço, ratificou hoje o apoio de seu país na luta pelo fim do bloqueio econômico que os Estados Unidos impõem a Cuba há mais de seis décadas.

Lourenço recebeu Miguel Díaz-Canel no Palácio Presidencial da Cidade Alta, ocasião em que destacou a impressionante resiliência dos cubanos diante das medidas coercitivas aplicadas à Ilha.

Ele também destacou a capacidade de encontrar soluções em meio a essas circunstâncias adversas, a fim de garantir a vida das pessoas e a soberania nacional.

Após as conversações oficiais, Lourenço disse que Angola tem grande apreço pelas relações com a nação caribenha e reafirmou que continuarão fortalecendo e consolidando os laços de cooperação.

Disse estar satisfeito com as mais de quatro décadas de colaboração, particularmente em áreas como saúde, educação, ensino superior, defesa, transporte, comércio e indústria.

Comentou que o diálogo com Díaz-Canel durante essa visita não só focalizou aspectos essenciais do bom nível das relações, mas também iniciativas que podem dar às mesmas um novo impulso e dinamismo, de acordo com as realidades atuais dos dois países e do mundo.

Lembrou que angolanos e cubanos escreveram juntos páginas indelévels na história da África, quando se uniram em um esforço para defender a independência, a soberania e a integridade territorial de Angola e para libertar o continente do apartheid.

Nos momentos mais difíceis da nossa história, quando os profissionais portugueses deixaram o país, Cuba acolheu os nossos jovens para formá-los em diferentes especialidades, além de contribuir para a educação no país, lembrou o chefe de Estado.

E destacou o papel dos médicos que garantiram os serviços de saúde em todos os níveis enquanto o pessoal do próprio país estava sendo treinado.

Angola e Cuba têm preocupações comuns, disse Lourenço, como o combate à pobreza e a luta pelo desenvolvimento econômico social; isso nos coloca em posição de avaliar estratégias conjuntas que nos ajudarão a superar todos os desafios ligados ao progresso de nossas populações, acrescentou.

Devemos pensar em mecanismos práticos para facilitar o intercâmbio, o livre comércio, a transferência de tecnologia e a priorização de projetos de industrialização, sugeriu. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/331939-presidente-de-angola-ratifica-apoio-a-cuba-contra-bloqueio-economico>



Radio Habana Cuba